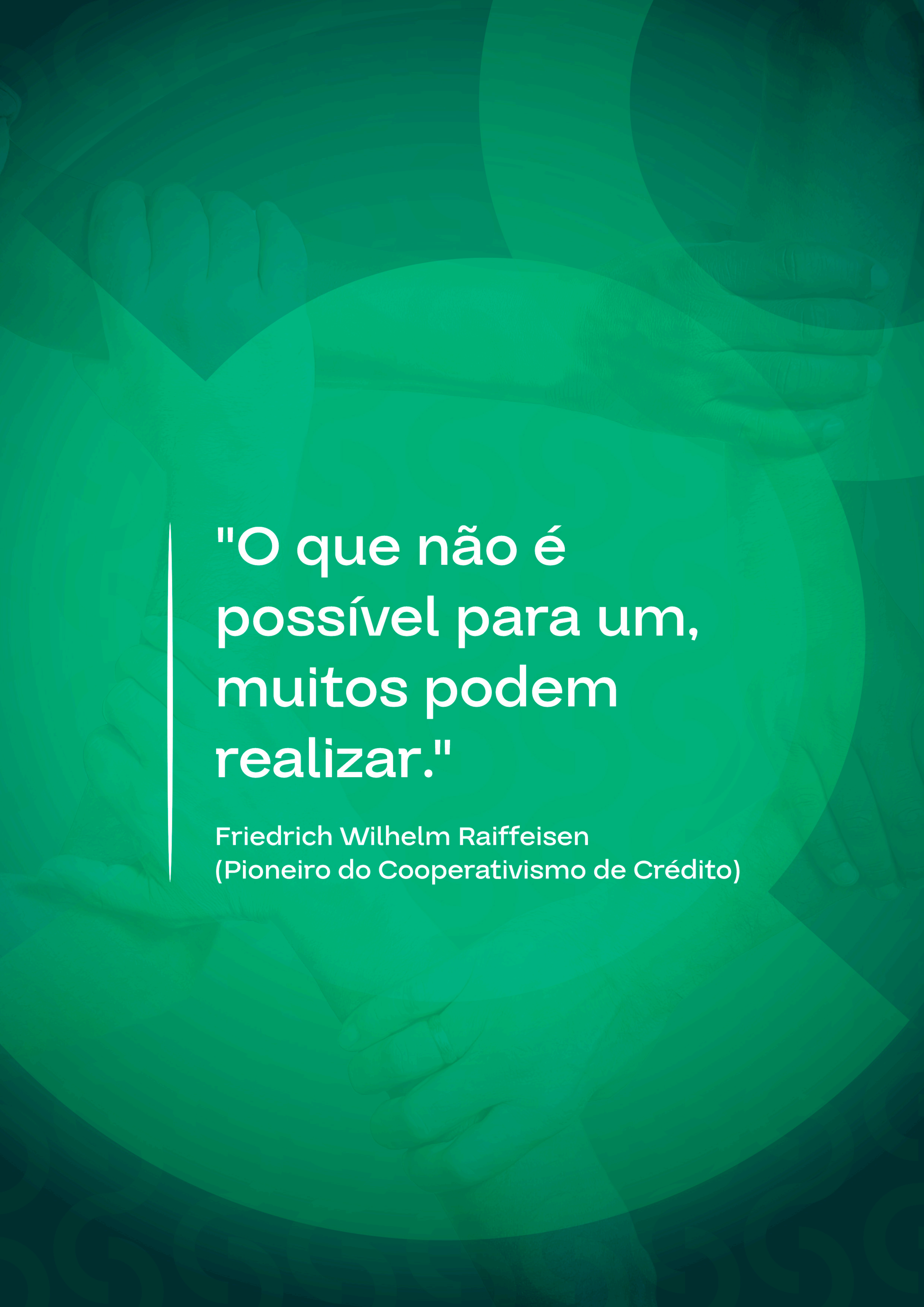




**Relatório
anual
2025**





"O que não é
possível para um,
muitos podem
realizar."

Friedrich Wilhelm Raiffeisen
(Pioneiro do Cooperativismo de Crédito)

ÍNDICE

PALAVRAS DA ADMINISTRAÇÃO	01
EDITAL DE CONVOCAÇÃO	03
RECURSOS FINANCEIROS	04
CARTEIRA DE CRÉDITO	05
ATIVO (BENS E DIREITOS)	06
RDC	07
CAPITAL SOCIAL	08
RESERVA LEGAL	09
SOBRAS	10
PARA COMEMORAR	11
RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO	12
BALANÇO PATRIMONIAL	13
DEMONSTRAÇÃO DAS SOBRAS OU PERDAS	14
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	15
DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA	16
PARECER DO CONSELHO FISCAL	17
PARECER DA AUDITORIA	18
AÇÕES IMPORTANTES EM DEFESA DO COOPERATIVISMO	20
NOSSA GENTE: O CORAÇÃO DA COOPERAÇÃO	21
NOVOS PRODUTOS	22
AGRADECIMENTOS	23
RANKING	24

Palavras da administração

Caros, Cooperados(as):

É com imensa satisfação e apreço que nos dirigimos aos senhores e senhoras, através desse relatório anual para comemorar o encerramento de 2025, mais um ano de crescimento de nossa cooperativa com expansão sustentável gerida em um ambiente responsável e confiável.

Em 2025 foram diversos os desafios impostos ao cooperativismo de crédito, mesmo assim, nossa cooperativa demonstrou resiliência, segurança e tradição, temos muito a comemorar esse ano, como por exemplo a expansão para os municípios de Mauá e Diadema, no qual os servidores poderão se associar e contar com o crédito consignado em folha de pagamento, além de usufruir dos diversos produtos e serviços oferecidos pela cooperativa, fortalecendo assim as estruturas da cooperativa e expandindo um serviço de extrema significância para os servidores públicos, com isso, nossa cooperativa passa a realizar descontos em folhas de pagamento de quatro prefeituras (São Bernardo do Campo, Mauá, Diadema e Jaboticabal) e também na folha de pagamento do estado de São Paulo.

Também temos que comemorar a continuação dos programas de concessão do auxílio funeral e entrega das cestas natalinas (tudo sem qualquer custo para os cooperados), inclusive, vale lembrar, que diferente das muitas instituições do mercado, na nossa cooperativa, os associados não pagam nenhum tipo de taxas e/ou tarifas e tem acesso a diversos produtos e serviços em condições melhores que no mercado financeiro tradicional.



Nesse ano, nossa carteira de crédito atingiu mais de R\$ 42 milhões, demonstrando o cumprimento das diretrizes da cooperativa que é a concessão de crédito em taxas mais justas que as do mercado em geral, por sua vez, o saldo de depósito a prazo atingiu R\$ 26 milhões, com taxas de remuneração atrativas e liquidez imediata, refletindo a tradição, confiança e segurança da cooperativa.

De fato, temos muito a comemorar, quando a gestão é séria e capacitada a colheita é próspera mesmo em tempos difíceis, como neste ano, onde infelizmente ocorreram tristes episódios que impactaram a confiança do mercado financeiro, como por exemplo os casos trazidos a mídia sobre diversas averbações em folha de pagamento sem autorização dos servidores, as liquidações de diversas instituições financeiras pelo Banco Central do Brasil e os famosos ataques virtuais para roubo financeiro, sendo de extrema importância destacar, que nossa cooperativa não foi abalada por nenhuma das diversas situações que impactaram o mercado, passando com sucesso pelas auditorias realizadas pelos entes consignantes sobre as operações (averbações) realizadas e sem perder nenhum centavo do dinheiro do cooperado em investimentos financeiros.

Não obstante a tudo isso, o ano de 2025 também foi marcado por mudanças estruturais nas regras para instituições financeiras, seja pela implantação efetiva da nova metodologia de crédito que mudou a forma de precificação e avaliação de perdas para os ativos financeiros, gerando uma precificação mais agressiva para os créditos concedidos, seja pela, edição normativa que alterou os limites mínimos de Capital Social e Patrimônio Líquido das Instituições Financeiras com aumento significativo dos balizadores, ambas as normas trazem mais solidez e deixam as instituições financeiras mais robustas, contudo, isso demanda mudanças nos modelos de negócios das instituições financeiras, principalmente aquelas que atendem de forma regional a um grupo fechado de pessoas ou instituições.

Por fim, 2025 foi um ano desafiador, onde nossa cooperativa conseguiu superar as expectativas e continuar mantendo nossa tradição, crescimento e o bom atendimento ao servidor, certos de que estamos no caminho correto, agradecemos a confiança dos cooperados, o trabalho do conselho fiscal, o empenho dos colaboradores e terceiros, e a determinação e responsabilidade da Diretoria e do Conselho de Administração.

Boa Leitura.



COOPERATIVA DE CRÉDITO MÚTUO DOS SERVIDORES PÚBLICOS – CREDI-SP

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA – HÍBRIDA (SEMIPRESENCIAL)

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O Presidente do Conselho de Administração da Cooperativa de Crédito Mútuo dos Servidores Públicos – Credi-SP, NIRE 35400061341, inscrita sob o CNPJ 03.612.679/0001-68, no uso das atribuições que lhe confere o Estatuto Social, convoca os 5.680 (Cinco mil, seiscentos e oitenta) associados da Cooperativa de Crédito Mútuo dos Servidores Públicos – Credi-SP em condições de votar para se reunir em Assembleia Geral Ordinária – Híbrida (semipresencial) a realizar-se na Rua 28 de outubro nº 61, Centro, São Bernardo do Campo, SP, no Salão Social da Associação dos Funcionários Públicos do Município de São Bernardo do Campo, por absoluta falta de espaço na sua sede social, com transmissão simultânea e ao vivo por vídeo conferência via plataforma digital a ser acessada pelo seguinte link <https://go.tafner.net.br/credisp>, no dia 23 de abril de 2026, obedecendo aos seguintes horários e “quorum” para sua instalação, cumprindo o que determina o Estatuto Social: 01) Em primeira convocação, às 16h30, com a presença de 2/3 (dois terços) do número de associados; 02) em segunda convocação, às 17h30, com a presença de metade e mais um do número de associados; 03) em terceira e última convocação, às 18h30, com a presença mínima de 10 (dez) associados, para deliberarem sobre os seguintes assuntos, que compõem a ordem do dia:

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA HÍBRIDA – ORDEM DO DIA

1. Prestação de contas do 1º e 2º Semestres do exercício de 2025, compreendendo: Relatório da Gestão; Demonstrações Financeiras; Relatório dos Auditores Independentes; demonstrativo das Sobras Apuradas e Parecer do Conselho Fiscal;
2. Destinação das Sobras apuradas e sua fórmula de cálculo;
3. Atualização da Política de Remuneração de Administradores com deliberação sobre os honorários, cédulas e gratificações dos membros que compõe os órgãos estatutários (Conselho de Administração, Diretoria e Conselho Fiscal);
4. Atualização do Regulamento e Plano Anual de Auditoria Interna;

5. Atualização da Política de Sucessão;

6. Liquidação e encerramento do fundo especial para provisão de perdas; e

7. Criação do Fundo Especial para absorção da perda do Saldo Devedor de Cooperados Falecidos.

Nota1: Os Associados que queiram participar de forma virtual, podem fazer sua inscrição para registro do acesso à plataforma web de forma antecipada na sede ou postos de atendimento ou por contato telefônico de segunda a sexta feira das 10H00 às 15h00.

Nota2: Os votos serão apurados de forma automática e ao vivo pelo aplicativo somados aos votos presenciais por aclamação.

Nota3: O sistema utilizado para transmissão da assembleia, permite interação, participação e votação de todos associados.

Nota4: Os documentos que compõem os itens das ordens do dia, estão disponíveis na sede e nos postos de atendimento a partir da data de emissão deste edital.

Nota5: A assembleia será realizada fora da sede social da cooperativa por absoluta falta de espaço que comporte os associados.

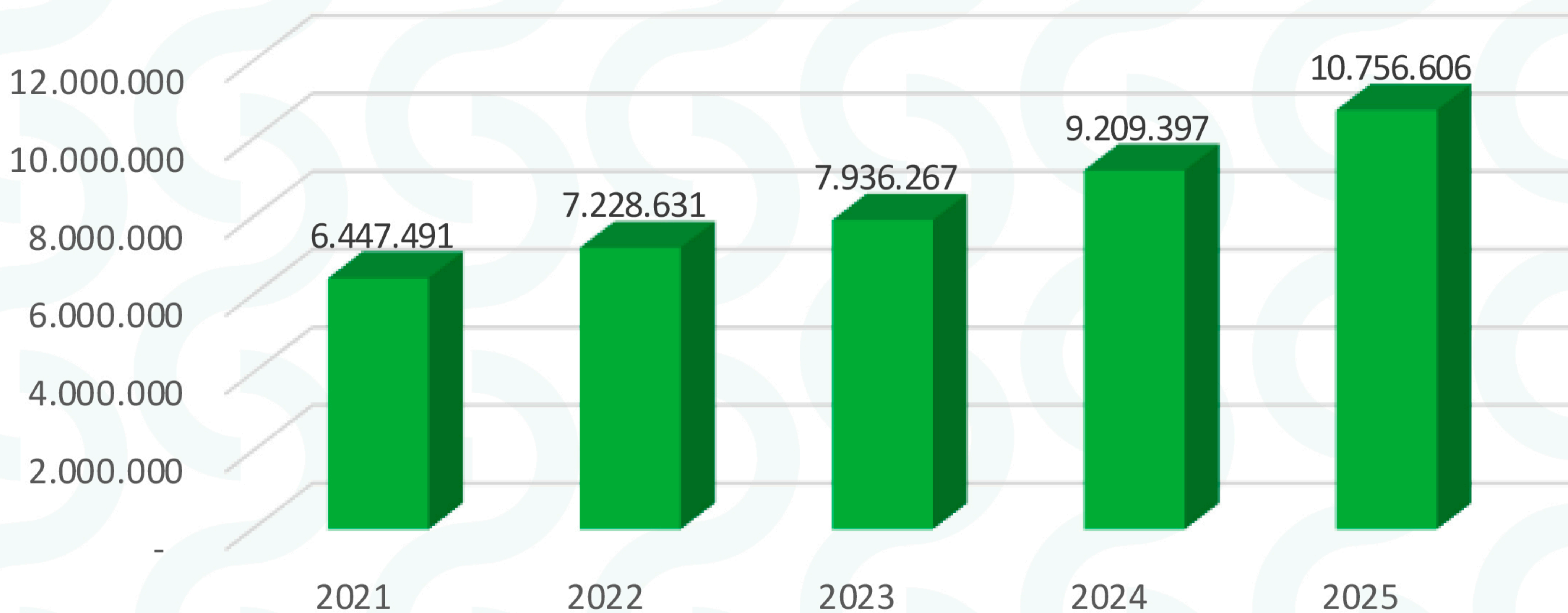
São Bernardo do Campo (SP), 04 de abril de 2026.

GEALZI MARQUES PASSOS

Presidente do Conselho de Administração



Recursos Financeiros



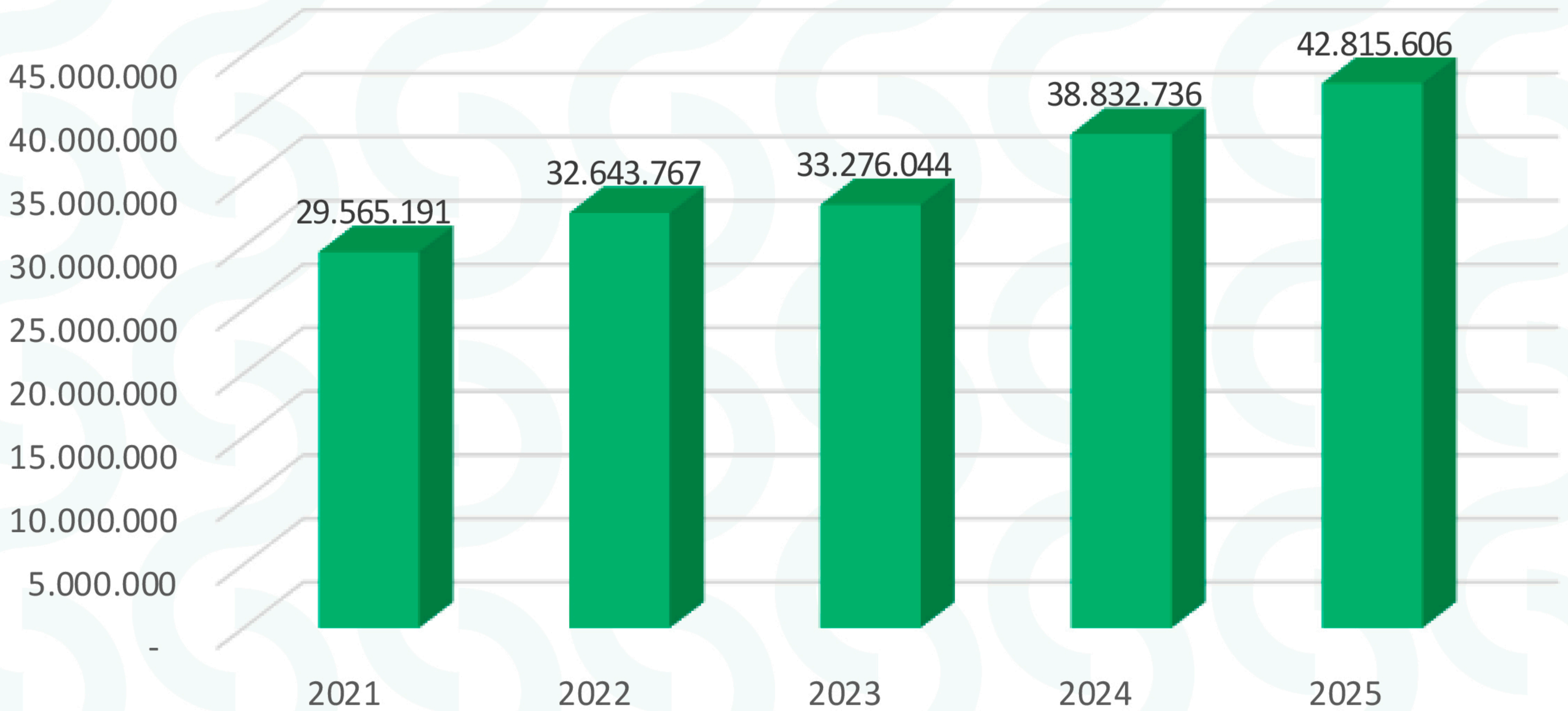
% Ano 16,80%

% Período 66,83%

Os Valores são compostos por Recursos em caixa, equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários, mantidos em aplicações de risco baixo para perfil conservador, com uma remuneração satisfatória considerando que o foco é a proteção dos recursos e não a busca pela alta remuneração.



Carteira de Crédito



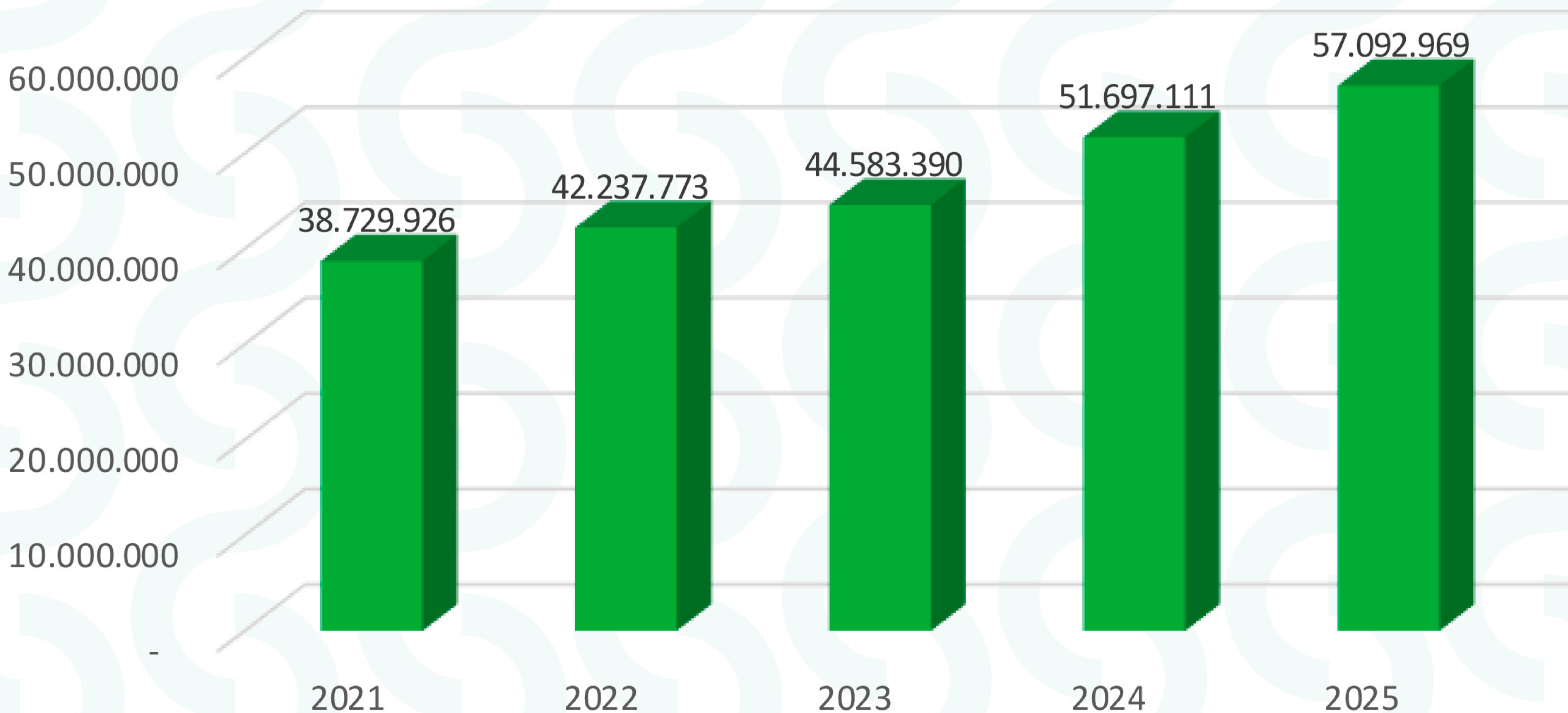
% Ano 10,26%

% Período 44,82%

Os recursos que compõe a carteira de crédito, estão altamente concentrados em crédito pessoal consignado (desconto em folha de pagamento), com taxa de juros menor que aquelas praticas no sistema financeiro nacional, já o prazo para recebimento varia de 01 a 144 parcelas. O crescimento da carteira de crédito dos últimos anos foi considerado satisfatório, com aumento em 2025 de 25% nas liberações de crédito, com mais de R\$ 13.900 milhões de recursos liberados e mais de 2.450 mil contratos realizados.



Ativo Total



% Ano 10,44%

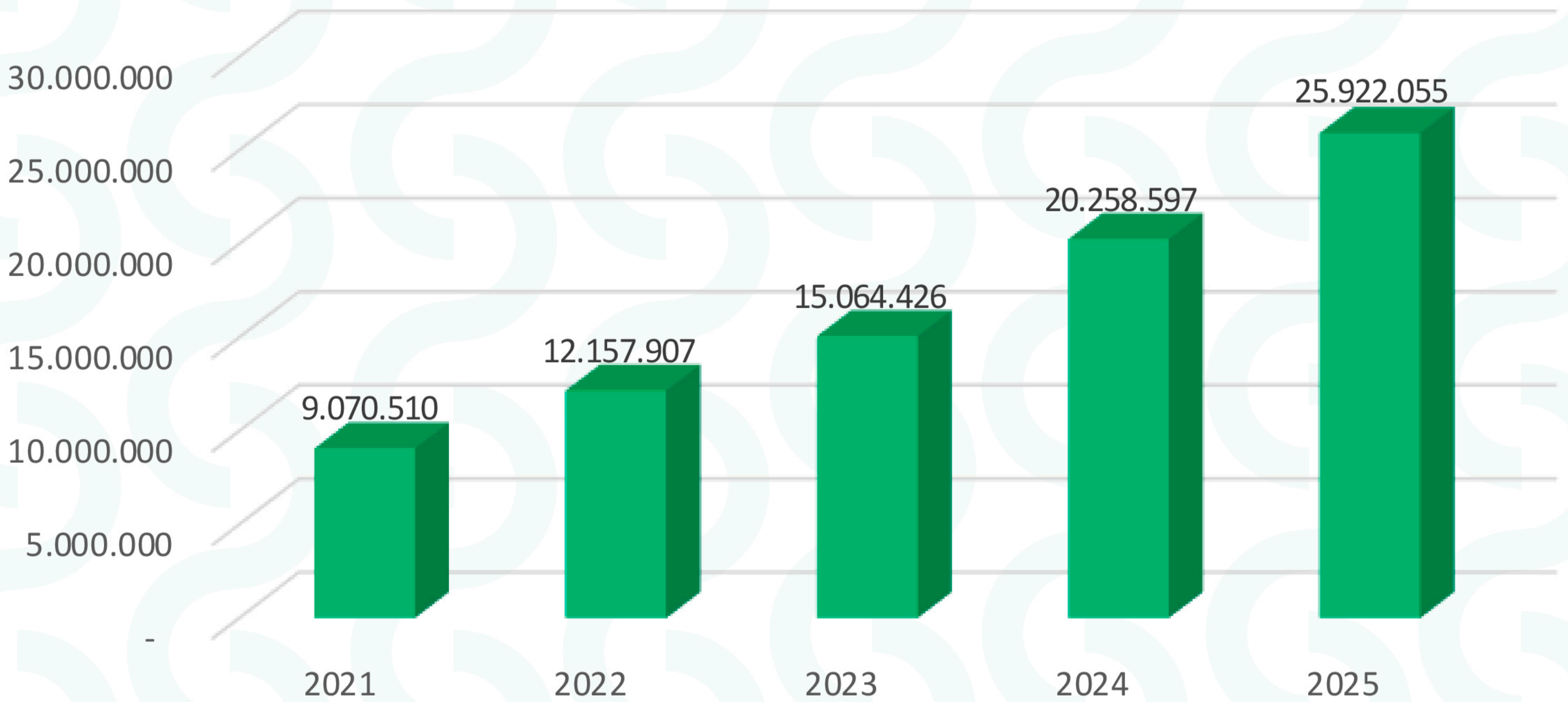
% Período 47,41%



O ativo da cooperativa é composto basicamente pelos recursos financeiros, carteira de crédito, adiantamentos e imobilizado.

Nos últimos 5 anos o saldo total do ativo cresceu de forma satisfatória, sendo o maior impacto na alavancagem da carteira de crédito, demonstrando assim o compromisso da cooperativa com os cooperados na concessão de créditos com taxas mais atrativas que no mercado tradicional.

R D C



% Ano 27,96%

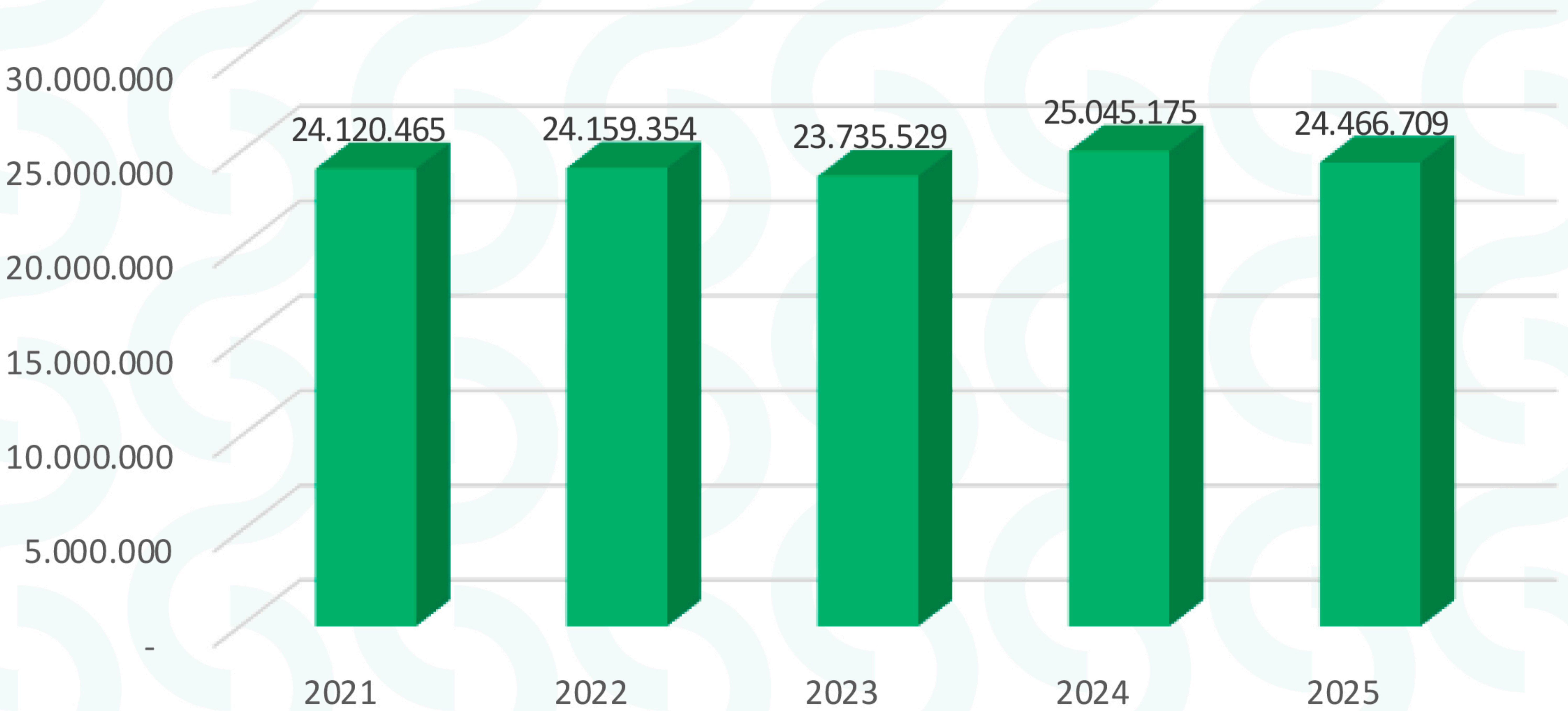
% Período 185,78%

O saldo do RDC (recibo de depósito cooperativo), é composto com recursos investidos pelos cooperados, todos com remuneração pós-fixada e liquidez imediata.

Os recursos estão sendo remunerados à uma taxa de 120% do CDI e contam com a garantia do Fundo Garantidor (FGCOOP), que garante a proteção dos recursos aplicados até o limite de R\$ 250mil por CPF ou CNPJ.

O Crescimento da carteira de RDC dos últimos 5 anos foi de aproximadamente 180%, sendo que apenas em 2025 houve aumento de 27%, com os aportes totalizando mais de R\$ 10 milhões, o que demonstra a confiança dos cooperados na seriedade e responsabilidade da gestão da cooperativa.

Capital Social



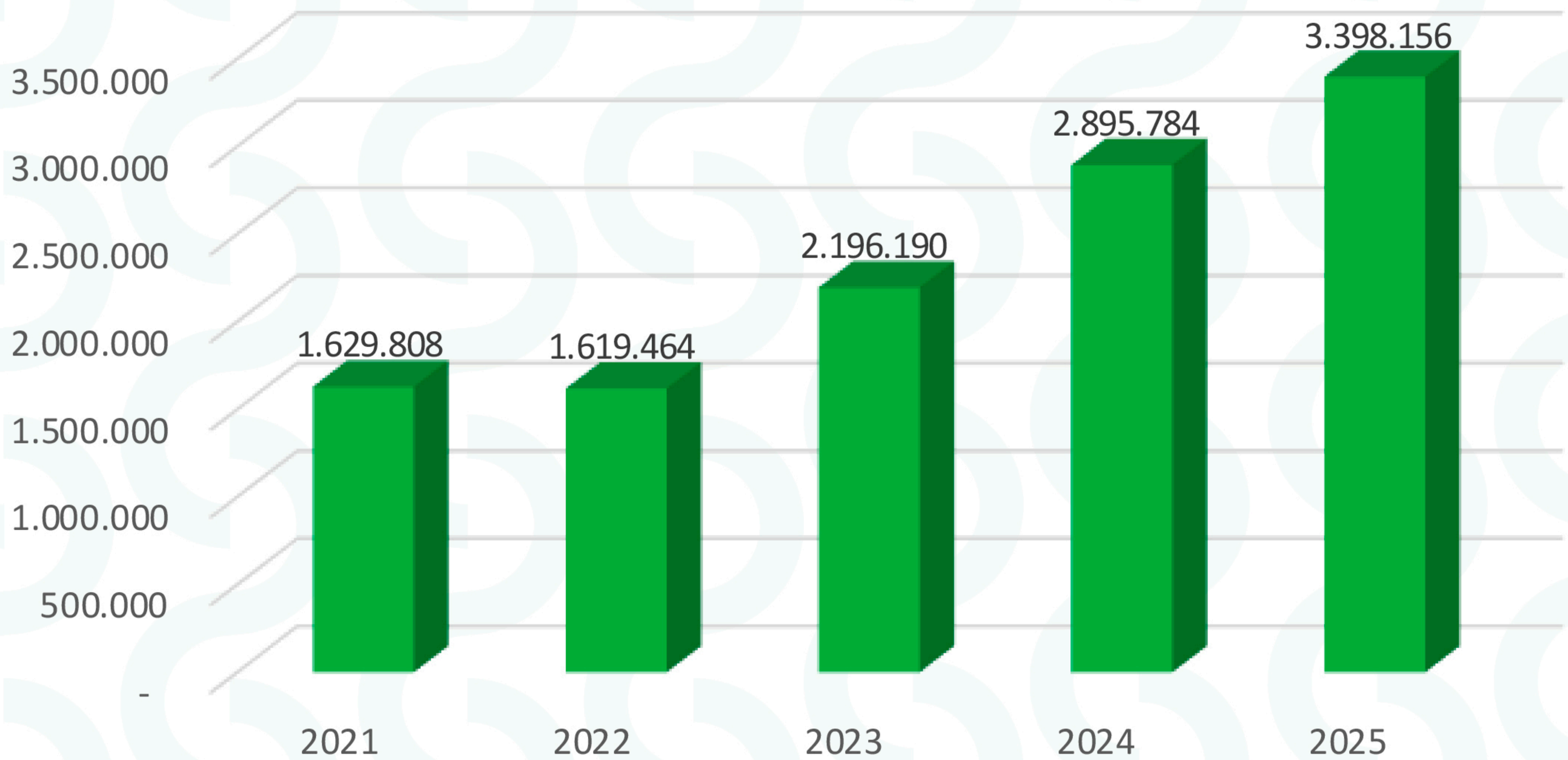
% Ano -2.31%

% Período 1,44%

O saldo de Capital Social é um recurso que de certa forma substitui eventuais tarifas na composição do fluxo de caixa da cooperativa quando comparada a uma instituição financeira tradicional, com a grande diferença que o recurso não é uma despesa tarifaria que não volta para o bolso do associado, além de ser fundamental para a estrutura de risco, compondo os principais balizadores legais de funcionamento da instituição. No ano de 2025 foram associadas mais de 300 pessoas, representando um aumento no quadro social da cooperativa quando comparado ao ano de 2024.



Reserva Legal



% Ano 17,35%

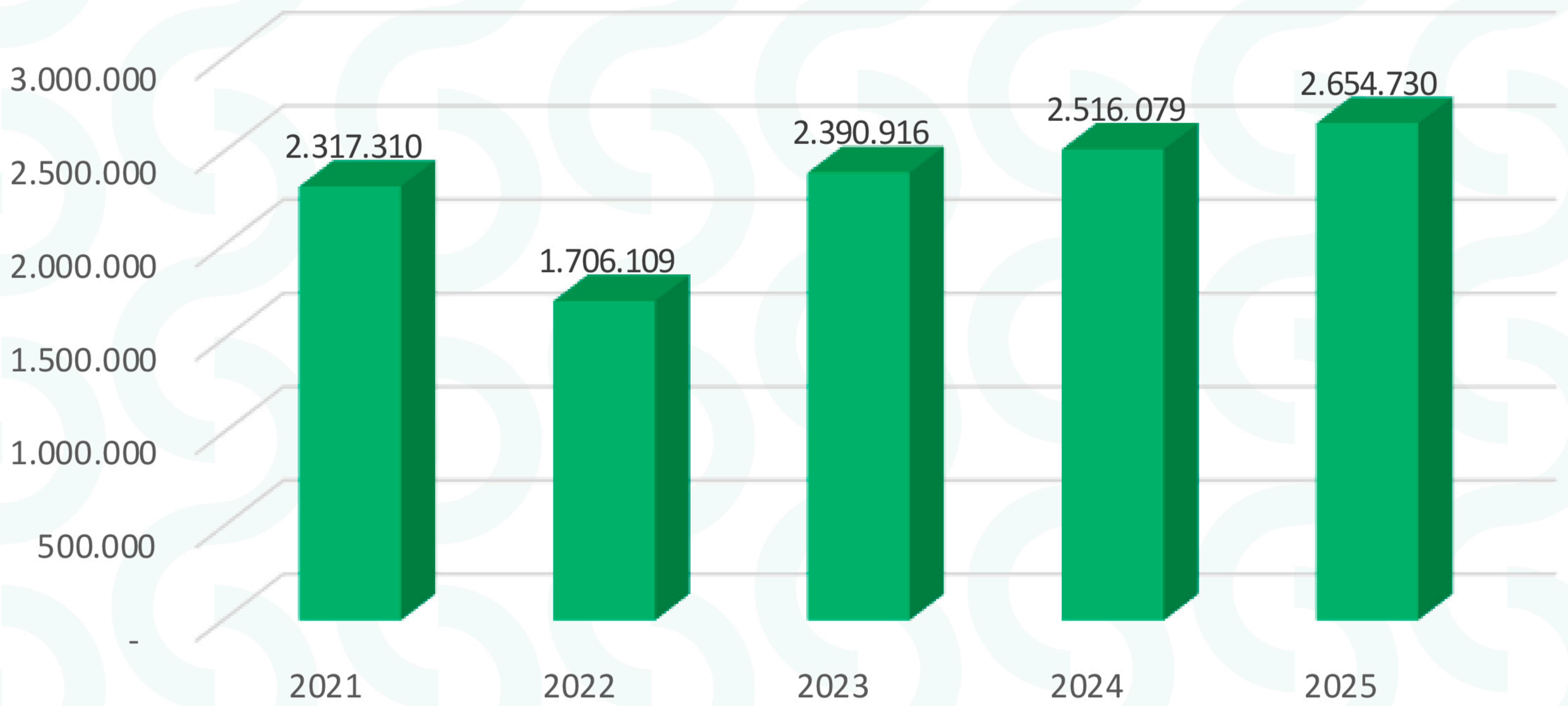
% Período 108,50%

A Reserva Legal é um fundo que compõe o cálculo dos principais balizadores legais, da cooperativa, podendo ser utilizada para expansão, além de ser uma espécie de “seguro” para os cooperados, uma vez que o principal papel da reserva legal é absorver eventuais perdas da cooperativa.

O aumento exponencial da Reserva Legal nos últimos anos, demonstra o compromisso da administração em crescer de forma sustentável e segura, sendo um dos pilares dos balizadores de segurança de uma Instituição Financeira.



Sobras



% Ano 5,51%

% Período 14,56%

As sobras da cooperativa, como o próprio nome diz, é o valor que sobrou das receitas geradas no exercício após o pagamento das despesas e provisões, este valor é revertido para os cooperados, seja através da aplicação em fundos utilizados para atendimento as necessidades dos associados, seja através do aumento da reserva legal, ou até mesmo distribuição aos cooperados ou demais projetos conforme propostas da administração e aprovação assemblear.



Para Comemorar

COMPARATIVO COOPERATIVA VS MERCADO FINANCEIRO (BANCOS)	2023	2024	2025	Total
Economia com pagamento de Juros - Associados	1.597.250	1.211.581	1.238.227	4.047.059
Ganho com remuneração de aplicações - Associados* <small>*Líquido de impostos</small>	918.930	1.133.590	2.543.068	4.595.588
Valor total impactado no bolso do Associado	2.516.180	2.345.171	3.781.295	8.642.646

Recursos Investidos em ações sociais <small>*Cesta Natalina, Auxílio Funeral, saúde, entre outros</small>	R\$ 954.000,00
---	-----------------------

Grandes Realizações

- Mais de 2.450 contratos de créditos realizados no ano
- Crescimento constante, responsável e sustentável
- Aumento da Satisfação dos associados com o atendimento, produtos e serviços
- Expansão da cooperativa para os municípios de Mauá e Diadema.
- Disponibilização de seguros e consórcios das maiores seguradoras e administradoras do Brasil com custo diferenciado
- Mais de 5.700 mil cestas de natal entregues porta a porta
- Garantia do auxílio funeral sem custo para os mais de 5.700 mil associados com cobertura para cônjuge e filhos (conforme critérios do regulamento interno)
- Investimento em qualificação, treinamento e programa de gestão e desempenho.



Relatório da Administração

(Em reais)

Senhores cooperados,

Submetemos à apreciação de V.s.as as Demonstrações Contábeis do exercício de 2025 da Cooperativa de Crédito Mútuo dos Servidores Públicos – CREDI-SP, na forma da Legislação em vigor.

1. POLÍTICA OPERACIONAL

Em 2025 a Credi-SP completou 25 anos mantendo sua vocação de instituição voltada para fomentar o crédito para seu público alvo, os cooperados. A atuação junto aos seus cooperados se dá principalmente por meio da concessão de empréstimos e de captação de depósitos.

2. AVALIAÇÃO DE RESULTADOS

No exercício de 2025, a Credi-SP obteve um resultado de R\$ 2.654.730 antes das destinações considerando a absorção do Fundo FATES, representando um retorno anual de aproximadamente 9% sobre o patrimônio líquido.

3. ATIVOS

Os recursos disponíveis somaram R\$ 10.756.606, Por sua vez a carteira de créditos representava R\$ 42.815.606, a carteira de crédito encontrava-se distribuída 100% em Carteira comercial.

Os Dez maiores devedores representavam na data-base de 31/12/2025 o percentual de 3,65% da carteira, no montante de R\$ 1.565.248.

4. CAPTAÇÃO

As captações, no total de R\$ 25.922.055, apresentaram uma evolução em relação ao mesmo período do exercício anterior de aproximadamente 28%, as captações encontravam-se 100% em Depósitos a prazo.

Os dez maiores depositantes representavam na data-base de 31/12/2025 o percentual aproximado de 21,66% da captação, no montante de R\$ 5.615.903.

5. PATRIMÔNIO DE REFERÊNCIA

O patrimônio de referência da Credi-SP está devidamente enquadrado nos limitadores legais em 31/12/2025.

6. POLÍTICA DE CRÉDITO

A concessão de crédito está pautada em prévia análise do propenso tomador, havendo limites de alçadas pré-estabelecidos a serem observados e cumpridos, cercado ainda a cooperativa de todas as consultas cadastrais e com análise do risco do associado e de suas operações por meio, de metodologia baseada nas melhores práticas de mercado, buscando assim garantir ao máximo a liquidez das operações.

A cooperativa adotou em 2025, política de classificação de crédito de sua carteira de acordo com as diretrizes estabelecidas na Resolução CMN nº 4.966/21 e Resolução BCB nº 352/23.

7. GOVERNANÇA CORPORATIVA

Governança corporativa é o conjunto de mecanismos e controles internos que permitem aos cooperados definir e assegurar a execução dos objetivos da cooperativa,

garantindo a sua continuidade, os princípios cooperativistas ou, simplesmente, a adoção de boas práticas de gestão. Nesse sentido, a administração da cooperativa tem na assembleia geral, que é a reunião de todos os cooperados, o poder maior de decisão. A gestão da cooperativa está alicerçada em papéis definidos, com clara separação de funções. Com o Conselho de Administração sendo responsável pelas decisões estratégicas e a Diretoria pela gestão dos negócios da cooperativa no seu dia a dia.

A cooperativa possui um agente de controles internos, auditoria interna, auditoria cooperativa e auditoria independente, todos com papeis e funções independente à administração;

O balanço da cooperativa é auditado por auditor externo, que emite relatórios, levados ao conhecimento do Conselho de Administração, Diretoria e do Conselho Fiscal, bem como, disponível de forma ampla e geral a todos associados. Todos esses processos são acompanhados e fiscalizados pelo Banco Central do Brasil, órgão ao qual cabe a competência de fiscalizar a cooperativa. Estes mecanismos de controle, além de necessários, são fundamentais para levar aos cooperados e à sociedade em geral a transparência da gestão e de todas as atividades desenvolvidas pela instituição.

8. CONSELHO FISCAL

Eleito a cada 3 (três) anos em AGO, o conselho fiscal tem função complementar. Sua responsabilidade é verificar de forma sistemática os atos da administração da cooperativa, bem como validar seus balancetes mensais e seu balanço patrimonial anual.

9. CÓDIGO DE ÉTICA

Todos os integrantes da equipe da cooperativa aderiram, por meio de compromisso firmado, ao Código de Ética e de Conduta Profissional proposto pela cooperativa. A partir de então, todos os novos funcionários, ao ingressar na cooperativa, assumem o mesmo compromisso.

10. SISTEMA DE OUVIDORIA

A ouvidoria, um importante avanço a serviço dos cooperados, dispõe de diretor responsável pela área e de um ouvidor. Atende às manifestações recebidas por meio do sistema de ouvidoria, composto por sistema tecnológico específico, atendimento via sítio na internet e por 0800, tendo a atribuição de assegurar o cumprimento das normas relacionadas aos direitos dos usuários de nossos produtos, além de atuar como canal de comunicação com os nossos cooperados e integrantes das comunidades onde estamos presentes.

Agradecemos aos nossos cooperados pela preferência e confiança e aos colaboradores pela dedicação.

São Bernardo do Campo/SP, 31 de março de 2026.

Administração

BALANÇO PATRIMONIAL DO PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

(EM REAIS)

ATIVO	31/12/2025	30/06/2025
DISPONIBILIDADES	173.896	172.983
ATIVOS FINANCEIROS AO VALOR JUSTO POR MEIO DO RESULTADO	10.582.710	8.456.044
Títulos e Valores Mobiliários, Líquido de Provisão para Perdas	10.582.710	8.456.044
ATIVOS FINANCEIROS AO CUSTO AMORTIZADO.	42.815.606	41.910.309
Operações de Crédito	42.815.606	41.910.309
(-) PROVISÕES PARA PERDAS ESPERADAS ASSOC. AO RISCO DE CRÉDITO	(831.241)	(584.599)
ATIVOS FISCAIS CORRENTES E DIFERIDOS	130.492	121.252
Impostos e Contribuições a Compensar	130.492	121.252
OUTROS ATIVOS	922.981	1.280.095
Adiantamentos e Antecipações Salariais	14.098	51.520
Adiantamentos por Conta de Imobilizações	-	65.896
Títulos e Créditos a Receber, sem Característica de Concessão de Crédito	55.663	19.155
Devedores Diversos – país	846.723	1.127.324
Outros Valores e Bens	6.497	16.200
IMOBILIZADO DE USO	4.374.499	4.276.159
INTANGÍVEL	68.061	71.483
(-) DEPRECIAÇÕES E AMORTIZAÇÕES	(1.144.035)	(1.120.016)
TOTAL DO ATIVO	57.092.969	54.583.710
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	31/12/2025	30/06/2025
PASSIVOS FINANCEIROS AO CUSTO AMORTIZADO	27.635.266	25.471.743
DEPÓSITOS	25.922.055	22.483.658
Depósitos a Vista	2.450	22.672
Depósitos a Prazo	25.919.605	22.460.986
OUTROS PASSIVOS	1.713.211	2.988.085
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	4.447	14.721
Sociais e Estatutárias	1.403.695	2.049.349
Fiscais e Previdenciárias	52.612	52.573
Outras Obrigações	252.457	871.442
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	29.457.703	29.111.967
Capital Social	24.466.709	25.335.003
Reservas de Lucros	3.398.156	3.216.415
(+/-) Sobras Ou Perdas Acumuladas	1.592.838	560.549
TOTAL DO PASSIVO	57.092.969	54.583.710

DEMONSTRAÇÃO DAS SOBRAS OU PERDAS DO PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

(EM REAIS)

	2025		
	EXERCÍCIO	2º SEMESTRE	1º SEMESTRE
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	10.774.358	5.657.349	5.117.009
Operações de Crédito	9.530.278	4.933.928	4.596.350
Resultado de Operações Interfinanceiras	1.244.080	723.421	520.659
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	(3.723.086)	(2.118.301)	(1.604.785)
Operação com Captação no Mercado	(3.723.086)	(2.118.301)	(1.604.785)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	7.051.272	3.539.048	3.512.224
PROVISÕES P/ PERDAS ESPERADAS ASSOC. AO RISCO DE CRÉDITO	(393.460)	(246.641)	(146.819)
RESULTADO LÍQUIDO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	6.657.812	3.292.407	3.365.405
OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS	(5.743.763)	(2.927.400)	(2.816.363)
Receitas de Prestação de Serviços	47.472	47.425	47
Despesas de Pessoal	(2.960.777)	(1.586.410)	(1.374.367)
Outras Despesas Administrativas	(1.906.608)	(802.945)	(1.103.663)
Despesas Tributárias	(34.892)	(16.395)	(18.497)
Outras Receitas Operacionais	209.917	139.087	70.830
Outras Despesas Operacionais	(1.098.875)	(708.162)	(390.713)
RESULTADO OPERACIONAL	914.049	365.007	549.042
OUTRAS RECEITAS E DESPESAS	1.438	(462)	1.900
SOBRAS LÍQUIDAS DO SEMESTRE / EXERCÍCIO	915.487	364.545	550.942

SOBRAS FINAIS A DISPOSIÇÃO DA ASSEMBLÉIA

2025

SOBRAS LÍQUIDAS DO EXERCÍCIO	915.487
REVERSÃO DO FATES - (ITG 2004)	1.409.004
REVERSÃO DOS EFEITOS DA RESOLUÇÃO 4.966/21	9.607
REVERSÃO DAS RESERVAS PARA PERDAS ESPERADAS	320.632
SOBRAS LÍQUIDAS DO EXERCÍCIO ANTES DAS DESTINAÇÕES	2.654.730
DESTINAÇÕES DAS SOBRAS ESTATUTÁRIAS:	
Reserva Legal - 20%	(530.946)
FATES - 20%	(530.946)
SOBRAS LÍQUIDAS À DISPOSIÇÃO DA AGO	1.592.838

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DO PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

(EM REAIS)

	Reservas de Lucros				Total
	Capital Social	Reserva Legal	Reservas para Contingências	Sobras ou Perdas Acumuladas	
SALDOS EM 01/07/2025	25.335.003	2.895.783	320.632	560.549	29.111.967
Integralização de Capital	1.549.141	-	-	-	1.549.141
Devolução de Capital	(2.417.435)	-	-	-	(2.417.435)
Reversão de Capital Social	-	(28.573)	-	-	(28.573)
Sobras do Semestre	-	-	-	364.545	364.545
Absorção de FATES	-	-	-	1.409.004	1.409.004
Absorção saldo Fundo Especial	-	-	(320.632)	320.632	-
Perdas Provisão	-	-	-	-	-
Destinações das Sobras:					
Fundo de Reserva	-	-	-	(530.946)	-
FATES - Ato Cooperado	-	530.946	-	(530.946)	(530.946)
Saldos em 31/12/2025	24.466.709	3.398.156	-	1.592.838	29.457.703
Mutação do Período	(868.294)	502.373	(320.632)	1.032.289	345.736
Saldos em 01/01/2025	25.045.175	2.895.783	(320.632)	1.509.647	29.771.237
Destinação das Sobras ao Capital conforme AGO	594.525	-	-	(603.859)	(9.334)
Destinação das Sobras ao Fates conforme AGO	-	-	-	(905.788)	(905.788)
Integralização de Capital	3.140.859	-	-	-	3.140.859
Devolução de Capital	(4.313.850)	-	-	-	(4.313.850)
Reversão de Capital Social	-	(28.573)	-	-	(28.573)
Sobras do Exercício	-	-	-	915.487	915.487
Absorção de FATES	-	-	-	1.409.004	1.409.004
Absorção saldo Fundo Especial	-	-	(320.632)	320.632	-
Perdas Provisão	-	-	-	-	-
Ajustes Efeitos Resolução CMN nº4.966/21	-	-	-	9.607	9.607
Destinações das Sobras:					
Fundo de Reserva	-	530.946	-	(530.946)	-
FATES - Ato Cooperado	-	-	-	(530.946)	(530.946)
Saldos em 31/12/2025	24.466.709	3.398.156	-	1.592.838	29.457.703
Mutação do Exercício	(578.466)	502.373	(320.632)	83.191	(313.534)

DEMONSTRAÇÃO FLUXO DE CAIXA (INDIRETO) DO PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

(EM REAIS)

Fluxo de Caixa das Atividades	2025		
	EXERCÍCIO	2º SEMESTRE	1º SEMESTRE
SOBRAS OU PERDAS LIQUIDAS	915.487	364.545	550.942
Ajustes			
Provisões/(Reversões) para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito	375.129	246.641	128.488
Depreciações e Amortizações	114.887	24.020	90.867
SOBRAS OU PERDAS AJUSTADAS	1.405.503	635.206	770.297
(Aumento)/Diminuição em Ativos Operacionais			
Operações de Crédito	(3.982.871)	(905.297)	(3.077.574)
Ativos Fiscais Correntes e Diferidos	(43.291)	(9.240)	(34.051)
Outros Ativos	(160.244)	357.114	(517.358)
(Aumento)/Diminuição em Ativos Operacionais			
Depósitos à Vista	2.450	(20.222)	22.672
Depósitos a Prazo	5.661.009	3.458.619	2.202.390
Outros Passivos	45.934	(1.274.874)	1.320.808
CAIXA LÍQUIDO ORIGINADO EM ATIVIDADES OPERACIONAIS	2.928.490	2.241.306	687.184
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos			
Aquisição de imobilizado de uso	(253.991)	(98.341)	(155.650)
Aquisição de Ativo Intangível	3.423	3.423	-
Inversão do Imobilizado de Uso	53.938	-	53.938
CAIXA LÍQUIDO ORIGINADO EM ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS	(196.630)	(94.918)	(101.712)
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento			
Aumento/(redução) de capital	(578.466)	(868.294)	289.828
Reservas	(28.573)	(28.573)	-
Transferência Conforme AGO	(1.509.647)	-	(1.509.647)
Movimentação ao FATES	878.058	878.058	-
Impacto Res. 4.966	9.607	-	9.607
CAIXA LÍQUIDO ORIGINADO EM ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	(1.229.021)	(18.809)	(1.210.212)
AUMENTO / REDUÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	1.502.839	2.127.579	(624.740)
Modificações Líquidas de Caixa e Equivalentes de Caixa			
Caixa e Equivalentes de Caixa No Início do Período	9.253.767	8.629.027	9.253.767
Caixa e Equivalentes de Caixa No Fim do Período	10.756.606	10.756.606	8.629.027
Variação Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa	1.502.839	2.127.579	(624.740)

Parecer do Conselho Fiscal

Senhores Associados:

O Conselho Fiscal da COOPERATIVA DE CRÉDITO MÚTUO DOS SERVIDORES PÚBLICOS – CREDI-SP, pelos seus membros abaixo assinados, tendo em vista os resultados das reuniões de verificação realizadas no decorrer do exercício de 2025 para os fins previstos no Estatuto Social e na Legislação, e ainda, após examinar os documentos que compõem as Demonstrações Financeiras e Notas Explicativas, referente ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2025, constatou-se que:

- As escriturações contábeis e fiscais estão em perfeita ordem;
- As despesas efetuadas autorizadas pela Administração, encontram-se dentro das necessidades e possibilidades da cooperativa e estão devidamente documentadas;
- Não tem a cooperativa qualquer questão a resolver com as autoridades do cooperativismo;
- Os valores utilizados do FATES, conforme deliberação do Conselho de Administração, foram aprovados, e estão devidamente documentados;
- Todos os compromissos com terceiros encontram-se rigorosamente em dia;
- Os empréstimos foram concedidos de acordo com regras estabelecidas e com a legislação vigente;
- Créditos a receber em atraso estão sendo cobrados corretamente até as vias judiciais.

Dado o exposto, recomendamos a aprovação das Contas do exercício findo de 2025, pela Assembleia Geral Ordinária.

São Bernardo do Campo, 10 de abril de 2026.

Conselho Fiscal – Efetivos

Fernando Celso Campi (coordenador)

Evandro Dias

Sergio Issa Del Nero

Suplentes

Carlos Jose Ribeiro



Relatório dos Auditores Independentes sobre as demonstrações financeiras

Ilmos. Srs. Diretores e Associados da
**COOPERATIVA DE CRÉDITO MÚTUO DOS
SERVIDORES PÚBLICOS – CREDI-SP**
São Bernardo do Campo – SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da COOPERATIVA DE CRÉDITO MÚTUO DOS SERVIDORES PÚBLICOS – CREDI-SP, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações de sobras ou perdas, de resultados abrangentes, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da COOPERATIVA DE CRÉDITO MÚTUO DOS SERVIDORES PÚBLICOS – CREDI-SP em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Base para opinião sobre as demonstrações financeiras

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Cooperativa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar a nossa opinião.

Ênfase

Chamamos a atenção para a Nota Explicativa nº 2.1 — Mudanças nas Políticas Contábeis e Divulgação, que descreve que, a partir de 1º de janeiro de 2025, a Cooperativa passou a adotar a regulamentação contábil estabelecida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), por meio da Resolução CMN nº

4.966/2021. Esta norma alterou os critérios de reconhecimento, mensuração e divulgação de instrumentos financeiros, introduzindo, entre outros aspectos, a classificação dos instrumentos financeiros com base no modelo de negócios, a utilização da taxa de juros efetiva, a suspensão do reconhecimento de receitas de juros, a constituição de provisão para perdas esperadas e novos critérios para baixa de ativos financeiros e mensuração a valor justo. Os efeitos decorrentes da aplicação inicial da referida norma foram reconhecidos no patrimônio líquido na data de transição, conforme previsto na regulamentação aplicável. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.

No mesmo item da nota explicativa, item (a) Adoção inicial, a Cooperativa optou por aplicar a disposição transitória prevista na referida Resolução, a qual permite a não reapresentação das informações comparativas relativas ao exercício de 2024. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A administração da Cooperativa é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório de Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração da Cooperativa é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN e pelos

controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Cooperativa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Cooperativa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das atividades.

Os responsáveis pela governança da Cooperativa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Cooperativa.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Cooperativa. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Cooperativa a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 13 de abril de 2026.

**PADRÃO AUDITORIA S.S. CRC-2SP 016.650/0-7
O.C.B. nº 1.054/1**

Ações importantes de defesa ao cooperativismo

Desde o ano anterior, iniciamos a introdução em nossa revista anual, trazendo para a ótica dos cooperados um pouco das ações do dia-a-dia da cooperativa, principalmente aquelas que visam proteger o modelo de negócios, isso é algo constante e imparável, discussões técnicas que buscam garantir a continuidade dos direitos das cooperativas e a melhoria de pontos sensíveis, tudo isso realizado junto a diversas outras instituições. A seguir um resumo dos principais temas em tratamento.

Ações visando a mudança da precificação do crédito consignado resolução da CMN 4.966/21 – com nova Resolução emitida - BCB 397/2024

Conseguimos com sucesso atingir nossas expectativas, onde o “regulador” entendeu a necessidade de adequação normativa, tendo em vista as particularidades de Crédito Consignado e com isso, foram emitidas novas resoluções com atendimento pleno ao nosso pleito.

Ações visando o reconhecimento do ato cooperativo como isento de impostos na nova forma de tributação Brasileira (IV)

Uma luta Diária, com alto envolvimento do mercado cooperativista, está é uma pauta em constante discussão, algo que com certeza vai impactar o modelo de negócios intitulados como “cooperativismo”, sendo a grande frente para que seja respeitado o princípio do ato cooperativo como isento de impostos.

Ações visando proteger o direito das cooperativas em operar com o crédito consignado CLT – MP 1.292/25,

Mais de 12 meses depois da edição normativa, o impasse continua, o modelo desenvolvido tardiamente para as cooperativas sem compensação poderem operar via plataforma do crédito do trabalhador, intitulado como “modelo simplificado” foi um ato “cruel” para nosso mercado, um modelo que não contempla os preceitos básicos para continuidade das operações, sendo necessária a adesão ao modelo completo, com altos custos e ainda muitos erros de processamento e repasse, o que por si só obriga as instituições elevarem as taxas ofertadas na plataforma, sendo que o menor juros praticado lá é em média 3,5% a.m, um desrespeito com o trabalhador e com as instituições, infelizmente aqui se aplica a famosa retorica “no começo estava ruim, mas agora no final, parece que estamos no começo”.

Resolução Conjunta CMN e BCB nº 14/2025 e Resolução BCB nº 517/2025

No final de 2025, mas precisamente em novembro, o regulador alterou, “se não o maior balizador legal, um daqueles que altera toda a estrutura do negócio e as regras do jogo”, estamos falando do capital mínimo para instituições financeiras e total do patrimônio líquido.

As novas regras elevam em patamares de outro nível à exigência dos valores mínimos para que uma instituição possa operar, a norma tenta trazer mais robustez e segurança ao mercado financeiro em geral, fazendo com que o capital e P.L mínimo sejam basicamente calculado pelos tipos de operações realizadas, desconsiderando o tamanho da instituição em questão de porte de ativos e região de atuação, de certa forma, o regulador tenta garantir mais segurança para os usuários, para as instituições e o mercado em geral

Para nossa cooperativa por exemplo o capital mínimo passou de R\$ 500mil para aproximadamente R\$ 26 milhões, o que gera necessidade de alteração no limite de capital mínimo e alteração no valor da capitalização mensal, para que possamos continuar garantido o cumprimento dos balizadores legais.

Para nossa cooperativa o impacto será mais fácil para equalização do que comparado a maioria das cooperativas nacionais do mesmo ramo, isso graças a atuação de todas as administrações de nossa cooperativa, que sempre entenderam a importância do Patrimônio líquido e sempre agiram para manter a capitalização mensal e o aumento da reserva legal, mas a verdade é que no mínimo, 20% das cooperativas de crédito a nível nacional serão obrigadas a se auto liquidar ou incorporar, fato que fez o mercado se unir mais uma vez para solicitar ao regulador alterações normativas, caso sejam aceitas, o capital mínimo que agora é de R\$ 26 milhões para nós, seria de aproximadamente R\$ 14 milhões.

Nossa Administração já está trabalhando com projeção do capital mínimo no valor atual de R\$ 26 milhões, mas estamos atentos as discussões e de prontidão para adequar o planejamento estratégico da cooperativa as novas métricas do mercado, sendo importante destacar que nosso capital social até o fechamento dessa revista estava superior a R\$ 24.500 milhões, sendo que conforme projeção que vem sendo cumprida, até dezembro de 2026 já teremos mais de R\$ 26 milhões, sendo que o prazo para adequação da norma é até dezembro de 2027.

Nossa gente:

O coração da nossa cooperação

Na Credi-SP, acreditamos que o crescimento da nossa cooperativa não se mede apenas em números, mas começa, fundamentalmente, pelas pessoas. Por isso, dedicamos investimentos contínuos em projetos e ações que priorizam o desenvolvimento, a valorização e o bem-estar integral do nosso time.

Desenvolvimento e incentivo à educação

Acreditamos no potencial de cada talento e no poder transformador do conhecimento. Para que nossa equipe esteja sempre preparada para os novos desafios do mercado e possa crescer junto com a cooperativa, mantemos programas de incentivo ao estudo, com apoio financeiro para cursos e graduações. Esse investimento reflete nosso compromisso em desenvolver carreiras e valorizar o capital intelectual de quem faz a Credi-SP acontecer.

"Investir na formação de nossos colaboradores é investir na excelência do atendimento aos nossos cooperados."

Networking

Trabalhamos diariamente para construir mais do que uma estrutura corporativa; buscamos um espaço onde cada colaborador se sinta respeitado, acolhido e motivado. Entre as iniciativas que fortalecem nossa cultura organizacional, destacam-se:

- **Melhores eventos:** Proporcionamos a participação dos colaboradores nos melhores eventos sobre o mercado financeiro, principalmente aqueles voltados ao cooperativismo de crédito. Tais ações fortalecem a busca contínua pela excelência na oferta de produtos, serviços e atendimento.
- **Integração mensal:** Nossos almoços mensais incentivam a proximidade entre as equipes e a administração, criando um clima leve, colaborativo e de união.

Cuidado com a saúde física e emocional

Reconhecemos que o sucesso coletivo depende do equilíbrio entre a vida pessoal e profissional. Por

isso, a Credi-SP dedica atenção especial à saúde emocional de cada membro da equipe através de:

- **Escuta ativa e apoio diário:** Práticas que garantem um ambiente empático e humano.
- **Corpo e mente em dia:** A cooperativa disponibiliza atendimento com psicólogos e parcerias com academias para todos os colaboradores, visando equilíbrio entre saúde mental e física.
- **Compromisso com o equilíbrio:** Ações voltadas ao cuidado emocional, reafirmando nosso compromisso com um ambiente de trabalho saudável.

Nosso propósito

Investir em nosso time é cuidar de quem faz a cooperativa acontecer todos os dias. Ao valorizar talentos, incentivar a educação e fortalecer relações, reafirmamos nossa convicção de que o bem-estar das pessoas é a base essencial para o nosso sucesso e para a entrega do melhor serviço aos nossos cooperados.



Novos Produtos e Serviços

Atendendo a uma demanda de muitos associados, alinhado a visão de aumento da área de ação com maior geração de recursos, em 2025, a cooperativa iniciou a comercialização de Consórcios e Seguros com valores mais atrativos do que aqueles encontrados no mercado tradicional, sendo que a disponibilização dos serviços ocorre em parceria com as maiores instituições do mercado, como Porto Seguro, HDI, Mapfre, Tokio Marine, Allianz, entre outras. Com essas empresas, a cooperativa disponibiliza diversos produtos, como por exemplo:

- **Consórcio de Imóveis e Auto;**
- **Seguros Auto (Carro, moto, caminhão, etc...);**
- **Seguro Residencial;**
- **Seguro de Vida;**
- **Seguro Pets;**
- **Seguro Empresarial;**
- **Seguro de Equipamentos (Notebook, celulares, entre outros); e**
- **Seguro Saúde.**

Não deixe de cotar com a cooperativa quando for contratar ou renovar.

Novas Parcerias

Em forte expansão, nossa rede de parcerias continua crescendo, e em **2025 foi o ano de anunciar a Samsung**, que passou a figurar no rol de empresas parceiras da Credi-SP, **com descontos e condições exclusivas para os associados.** Nossa rede de empresas

conveniadas contempla diversos segmentos, como **Eletrônicos, Linha branca, Saúde, Produtos e Serviços em geral**, procure seu posto de atendimento ou acesse nosso site para maiores informações.



Agradecimentos

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente do Conselho de Administração – Gealzi Marques Passos
Vice Presidente do Conselho de Administração – Domingos Lentini Filho
Conselheira Vogal – Maria do Carmo M. Beltran
Conselheira Vogal – Jussara Gonçalves de Lima

DIRETORIA

Diretor Presidente – Sergio Nani Baffile
Diretor Administrativo e Operacional – Lucas Hipólito

CONSELHO FISCAL

Coordenador – Fernando Celso Campi
Conselheiro Efetivo – Evandro Dias
Conselheiro Efetivo – Sergio Issa Del Nero
Conselheiro Suplente – Carlos José Ribeiro



**Entre mais de
200 instituições, somos a
33º maior cooperativa
independente do Brasil.**

**Uma cooperativa de servidores,
para servidores!**



Cooperativa de Crédito Mútuo dos Servidores Públicos



Aponte a câmera do celular para
o QRCode e acompanhe tudo que
acontece por aqui!

Travessa dos Vianas, 65
Baeta Neves - S. B. do Campo

Av. Treze de Maio, 556
Centro - Jaboticabal

www.credisp.coop.br